



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1926 - Trabalho interprofissional: o cuidado compartilhado da População em Situação de Rua entre Serviços de Saúde e de Assistência Social

Vitória Scussiato Jaeger, Daiane Chagas Leite, Diovana Desirée Machado Barbosa, Jocemari Ferreira Lacerda, Sabrina Rodrigues da Silva, Cássio Lamas Pires, Karina Proença Ligabue, Janaira Dornelles de Quadros Davila, William Riter Fernandes, Paulo Dagoberto Aguiar Pires, Maria Angélica Dias Pinto, Lucas de Campos Ribeiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A população em situação de rua no Brasil é resultado das desigualdades e iniquidades sociais somadas a fatores estruturais como a moradia, a renda, acesso à saúde e educação. A Política Nacional para a Pessoa em Situação de Rua tem como um de seus objetivos criar meios de articulação entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde para qualificar a oferta de serviços a essa população, através de atendimento humanizado. Dessa forma, a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e o Ambulatório de Adições, ambos serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, integram-se à equipe do Serviço de Abordagem Social da Associação Inter-comunitária de Atendimento Social (AICAS), com o objetivo de construir um espaço de abordagem multiprofissional e compartilhamento do cuidado da população em situação de rua do território da UBS Santa Cecília. **Objetivos:** Relatar o trabalho conjunto entre as equipes da UBS Santa Cecília, Ambulatório de Adições e Serviço de Abordagem Social (AICAS) no atendimento de pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Relato das observações e impressões dos profissionais envolvidos nas abordagens de rua; matriciamento semanal entre as equipes; práticas e encaminhamentos nas abordagens; construção de vínculos e cuidado compartilhado. **Eventuais aplicações da experiência na instituição:** Compreende-se a importância das ações no espaço da rua em formato de abordagem social, que nesse caso, é executado de forma intersetorial entre saúde e assistência social. As ações ocorrem a cada 15 dias e o matriciamento entre as equipes é semanal para monitoramento e continuidade do cuidado em rede. O trabalho é desenvolvido a partir da perspectiva de criação de vínculos, possibilitando a quem é atendido, garantir seus direitos sociais. A abordagem conjunta entre os serviços fortalece a visibilidade desta população que historicamente é marginalizada, e que demonstra resistência e dificuldade em acessar serviços de saúde. Observa-se a presença do uso de substâncias, tornando fundamental a participação da equipe de Adição para manejar e auxiliar na promoção de saúde, diminuindo riscos, reduzindo danos e identificando recursos disponíveis nos serviços. Os atendimentos com o Serviço de Abordagem Social são sistemáticos, tendo por objetivo o acolhimento, orientação e acompanhamento social de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, fortalecendo e reconstruindo os vínculos familiares e comunitários.